

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O IMPACTO DO ALCOOLISMO NA DINÂMICA FAMILIAR: NARRATIVAS DE FAMILIARES DE ALCOOLISTAS DO MEIO RURAL
Autor	JOSÉ AUGUSTO DA SILVA FILHO
Orientador	JACO FERNANDO SCHNEIDER

O IMPACTO DO ALCOOLISMO NA DINÂMICA FAMILIAR: NARRATIVAS DE FAMILIARES DE ALCOOLISTAS DO MEIO RURAL

José Augusto da Silva Filho (Autor)
Jacó Fernando Schneider (Orientador)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As políticas de álcool e outras drogas reconhecem que a relação entre o indivíduo e sua família é um fator relevante na determinação ou enfrentamento do alcoolismo, no entanto, enormes são os desafios para pesquisadores, gestores e profissionais que atuam nos serviços quanto a implementação de estratégias centradas na família. O estudo teve como objetivo compreender a relação entre familiares e usuários de álcool residentes no meio rural por meio da relação face a face. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem da sociologia fenomenológica: a utilização desse referencial teórico-metodológico nas investigações na área da saúde mental se faz pertinente, pois tanto nessa área da saúde quanto nesse referencial se quer dar voz aos sujeitos, considerando as suas singularidades, desejos e subjetividades. O local de estudo foi uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital geral localizado na região oeste do estado de Santa Catarina. Os participantes foram 15 familiares de usuários de álcool internados neste serviço. A coleta das informações foi realizada por meio de entrevista, realizadas de agosto de 2015 a julho de 2016. Os resultados foram organizados a partir da categoria concreta a relação face a face entre o familiar e o alcoolista: sobrecarga, adoecimento e separação. A rotina de relação face a face com o familiar sob os efeitos do álcool ocasiona muitas adversidades. Nota-se nas falas dos familiares que a convivência com o descontrole do alcoolista no uso de bebidas alcoólicas e com os efeitos colaterais apresentados por ele colocou em destaque consequências sociais e fisiológicas que afetam as suas situações biográficas. Por eles não contarem com outras pessoas para compartilhar o cuidado, acarreta-lhes uma sobrecarga de aspectos como acúmulo de responsabilidades, excesso de tarefas, constante tensão psicológica e contínua preocupação. Expressões de cansaço e sofrimento foram manifestadas, dando a entender o relacionamento com o alcoolista como algo difícil de suportar, chegando a provocar problemas clínicos em alguns familiares. Ao agirem no mundo da vida, membros da família romperam as relações que tinham com o usuário de álcool, em decorrência da constante convivência com agressões, discussões e outros comportamentos. Os indivíduos que vivenciam a dependência de álcool no meio rural, estabelecendo relações-do-Nós, têm a problemática do alcoolismo como parte do seu mundo da vida. As interações, os conflitos e as interferências constantes entre os familiares marcam suas situações biográficas, de modo que podem determinar o que são atualmente e o que serão no futuro. Concluímos que as experiências ouvidas apontam para a necessidade de ampliação do cuidado, visando o suporte aos familiares de usuários de álcool residentes no meio rural por meio de um olhar que focalize o seu mundo da vida cotidiana, visto que, os serviços ofertados pelas redes de apoio às famílias ainda são insuficientes, fragmentados e não oferecem atendimento eficiente para as diversas necessidades destas. Destacamos a importância de favorecer a participação da família no cuidado e de fortalecê-la para enfrentar as dificuldades que possam surgir nas interações familiares oriundas do uso de álcool, tendo em mente que o tratamento para o alcoolismo é um processo longo, lento e permeado por altos e baixos.